

CENAS DA SOCIALIZAÇÃO MULTILÍNGUE DE UMA ESCOLA DE FRONTEIRA.

Elisangela Aparecida de Assis Souza, Thayse Figueira Guimaraes

PPG-Letras/CAPES – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD);

PPG-Letras/UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD);

Contato: elisangela7quedas@hotmail.com

Contato: thayseguimaraes@ufgd.edu.br

O presente projeto de pesquisa pretende investigar as experiências de aprendizagem, práticas de letramento e trajetória de socialização de alunos da fronteira Brasil- Paraguai, em processo de escolarização nas aulas de Língua Portuguesa em uma escola pública do município de Sete Quedas-MS. Contextualizando diferentes olhares percebidos a partir do processo educativo nos anos iniciais do ensino fundamental, dentro da interculturalidade diante dessas diferentes culturas social de território de fronteira. Com base etnográfica, a pesquisa tem como caminho metodológico a observação participante ao longo de todo o ano letivo desde 2021. Este trabalho situa-se no campo da Linguística Aplicada Trans /Indisciplinar. Sendo assim, será necessário entender e refletir sobre ações de socialização multilíngues que ocorrem nas escolas de fronteira, a fim de identificar a forma como as línguas e as diferentes culturas se relacionam e a trajetória de socialização de um sujeito na escola ao longo de eventos linguísticos específicos. Diante deste contexto sócio linguístico ações devem ser desenvolvidas e direcionadas para melhor compreensão entre os indivíduos que fazem parte do ambiente escolar de fronteira, partindo do princípio de que cada povo é educado com base em uma cultura construída, dando importância ao intercâmbios pois nas escolas de fronteira há espaço para uma proposta curricular diferenciada que agrega conhecimentos e habilidades aos outros. Sendo assim, é fundamental ampliar a visão de integração intercultural. O aporte teórico que norteia este estudo de conceitos

contemporâneos relativos ao multilinguismo ampara-se em Moita Lopes (2003; 2006), Celani (1992), Boaventura Santos (2008), Vilhalva (2012), Cavalcanti (1999) e Bastos (2004; 2008) entre outros.